

Painel Aspirante e Efetivo

PN0872 | Correlação no processamento sensorial entre sistema trigeminal e espinhal de mulheres saudáveis e com dor miofacial orofacial

Herreira-Ferreira M*, Delima Netto BA, Salbego RS, Costa YM, Conti PCR, Bonjardim LR
Biologia Oral - BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a correlação no processamento sensorial entre os sistemas trigeminal e espinhal em mulheres saudáveis e com diagnóstico de dor miofacial orofacial. A amostra contou com 180 mulheres (36,1±10,5 anos) que foram avaliadas de acordo com os critérios de diagnóstico de disfunção temporomandibular (DC/TMD). A partir disso, 80 mulheres saudáveis e 95 com dor miofacial orofacial foram avaliadas em relação aos parâmetros quantitativos sensoriais da limiar de dor a pressão (LDP), limiar de dor mecânica (LDM), modulação condicionada da dor (MCD) e razão da somação temporal (RST) no músculo masseter (sítio trigeminal) e musculatura tensor (sítio espinhal). A análise estatística foi realizada pelo coeficiente de correlação de Spearman com nível de significância em 5%. Quando analisada a amostra total e apenas as mulheres saudáveis, todos os parâmetros sensoriais apresentaram correlação positiva significativa ($p<0,05$) variando de muito fraca a forte ($r=0,163$ a $0,820$) para a amostra geral e fraca a moderada ($r=0,31$ a $0,644$) nas mulheres saudáveis. Já nos indivíduos com dor miofacial orofacial, com exceção da MCD, todos os demais parâmetros sensoriais (LDM, LDP e RST) apresentaram correlações positivas significativas ($p<0,001$), variando de moderada a forte ($r=0,394$ a $0,761$).

Conclui-se que de maneira geral, o processamento sensorial entre o sistema espinhal e trigeminal apresentou comportamento semelhante em mulheres assintomáticas e com dor miofacial orofacial.

(Apóio: CAPES Nº 001)

PN0873 | Avaliação dimensional de bordas de moldes funcionais obtidos por técnica de impressão em etapa única com delimitação digital

Galvão CS*, Ribeiro AKC, Lemos LM, Sousa LC, Costa RTF, Moraes SLD, Carreiro AFP
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou comparar a extensão e a espessura de bordas de moldes funcionais obtidos a partir de técnica de impressão de passo único e dupla moldagem com delimitação digital da área chapeável. Trata-se de um estudo transversal em que moldagens funcionais bimaxilares foram conduzidas em 20 pacientes usando-se moldeiras individuais seguidas de moldagem de corpo e borda (duas etapas) e base de prova desenhadas com o auxílio do software Dental Wings (DWOS), seguida apenas de moldagem de corpo (etapa única). Moldes funcionais foram digitalizados e as mensurações (extensão, espessura e área) foram realizadas no software Geomagic Design X (3D System). Comparações entre as médias foram realizadas a partir do teste t pareado ($p<0,05$). Nenhuma diferença estatística foi observada entre as áreas dos moldes funcionais obtidos por ambas as técnicas. Apenas a extensão de borda na região anterior da maxila mostrou diferença significativa entre as técnicas, com menor média para a dupla impressão ($p=0,018$). O método de passo único mostrou valores significativamente menores para a espessura em maxila e mandíbula, independentemente da região analisada ($p<0,05$).

A técnica de moldagem em passo único foi capaz de reproduzir a área chapeável de moldes funcionais de forma similar ao método de impressão de dupla moldagem. A técnica de delimitação digital mostrou-se eficiente para reproduzir a extensão das bordas na mandíbula. Para a maxila, reproduziu bordas mais extensas na região anterior. Já com relação a espessura, o método em passo único reproduziu bordas menos espessas.

(Apóio: CNPq Nº 433178/2018-3)

PN0874 | Correlação entre área e altura de rebordos desdentados e performance mastigatória em usuários de próteses totais

Lemos LM*, Ribeiro AKC, Costa RTF, Melo LA, Moraes SLD, Carreiro AFP
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo identificar a correlação entre a área e a altura do rebordo residual e a performance mastigatória (PM) de usuários de próteses totais convencionais. Trata-se de um estudo transversal, no qual 20 pacientes desdentados totais tiveram seus modelos anatômicos bimaxilares digitalizados para avaliação da anatomia do rebordo residual. A área chapeável foi previamente delimitada nos modelos com o auxílio do software Dental Wings (DWOS). A altura e a área total do rebordo foram mensuradas no software Geomagic Design X (3D Systems). Para a mensuração da altura do rebordo, foram determinados 3 pontos em maxila e mandíbula, tendo como referência a crista do rebordo até o ponto mais profundo do fundo de vestíbulo. A PM foi avaliada a partir de um método colorimétrico com uma goma de mascar (Vivident Fruit Swing) no qual cada participante realizou 20 ciclos mastigatórios. Para análise estatística foi realizada a correlação de Spearman comparando a PM e a anatomia do rebordo residual, com nível de significância de 5%. Houve correlação entre a PM e o tamanho da área chapeável para maxila e mandíbula. Para a altura, houve correlação da PM com essas medidas avaliadas na região anterior em ambas as arcadas e na região posterior mandibular.

A performance mastigatória de usuários de próteses totais é influenciada pelo tamanho da área chapeável, altura do rebordo residual anterior bimaxilar e posterior mandibular, de modo que quanto maior a área e a altura do rebordo, melhor será a performance mastigatória do paciente.

(Apóio: CNPq Nº 433178/2018-3 | CAPES Nº 001)

PN0875 | Análise das características mecânicas de resinas confeccionadas por manufatura aditiva e termoativadas em próteses obturadoras

Pinto HG*, Elchin CB, Berard LT, Favrin M, Moretto EG, Moura RT, Coto NP, Dias RB
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A prótese obturadora imediata é uma importante alternativa para reabilitar o sistema estomatognático de pacientes oncológicos no transcirúrgico. Normalmente a resina acrílica termopolimerizável é o material de eleição para estas próteses, mas quando há oportunidade de incorporar o planejamento cirúrgico virtual e o uso da tecnologia Computer Aided Design/Computer Aided Manufactured (CAD/CAM), o material de eleição pode ser uma resina polimerizável por luz ultravioleta (UV) confeccionado por manufatura aditiva. A esterilização é o método de eleição para manutenção da biossegurança em centros cirúrgicos, onde as próteses obturadoras são submetidas a este processo. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi de avaliar as alterações das propriedades mecânicas de resinas polimerizáveis por luz UV em manufatura aditiva e de resinas termopolimerizáveis, antes e após o processo de esterilização. Materiais e Métodos: 18 corpos de prova foram confeccionados de acordo com o ISO 815-1 (tipo B). Destes, 6 corpos de prova eram da marca clássico®, 6 da BioGuide Prizma® e 6 da eResin-PLA E-Sun®, os quais ainda foram divididos em 2 grupos, estéril e não-estéril. Em seguida submetidos ao ensaio de compressão em uma máquina de ensaio universal (Instron 3369, MA, EUA). Resultados: Os diagramas de tensão-deformação demonstraram que a resina BioGuide Prizma® apresentou menor alteração dimensional.

Conclusões: O processo de esterilização gerou alteração no comportamento de todas as marcas comerciais. Um das marcas comerciais apresentou menor taxa de deformação.

(Apóio: CAPES Nº 001)

PN0876 | Efeito da caracterização extrínseca na microestrutura e na probabilidade de sobrevivência à fadiga de uma zircônia de alta translucidez

Barreto Lal*, Ramos NC, Grangeiro MTV, Bottino MA, Dal-Piva AMO, Tribist JPM, Nogueira Junior L
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA /ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliou a rugosidade superficial e a resistência à fadiga (probabilidade de sobrevida) de zircônia polidas e caracterizadas com pigmentação extrínseca e/ou glaze. Bloco de zircônia de alta translucidez (YZ®HT, Vita Zahnfabrik) foram usados em forma de cilindro e fatiados em uma máquina de corte de precisão, com refrigeração constante em água. Desta forma, foram obtidos 60 discos com 12 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura, distribuídos aleatoriamente entre os Grupos P- polimento, CG-caracterização e glaze, e G-glaze. Os tratamentos foram realizados após a sinterização, de acordo com o fabricante. Os discos foram submetidos ao teste de flexão biaxial em uma máquina de testes universal, com velocidade constante (0,5 mm/min) até a falha ($n=3$), para determinar a carga média de fratura, a fim de estabelecer o perfil de carga do teste de fadiga. O perfil de carga usado iniciou em 120 N com acréscimo de 5% da carga inicial a cada step, em intervalos de 20 mil ciclos na frequência de 4Hz. A análise de probabilidade de sobrevida foi realizada com Kaplan-Meier e Mantel-Cox (Log-rank, 95%), indicando que o grupo G apresentou uma maior resistência à fadiga e um número maior de ciclos necessários para a fratura, sendo diferente estatisticamente dos outros grupos.

Foi possível concluir que caracterização superficial altera o comportamento mecânico da zircônia de alta translucidez. A zircônia de alta translucidez somente polida possui menor resistência à fadiga do que a tratamento superficial com glaze, que promove maior probabilidade de sobrevida a longo prazo.

(Apóio: CAPES Nº 88882441647201901)

PN0877 | Energia livre de superfície de uma resina acrílica termopolimerizável após desinfecção com mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio

Santos KM*, Alexandrino LD, Morel LL, Almeida MVR, Girundi ALG, Teixeira EF, Mengatto CM, Silva WJ
Pós-graduação - PÓS-GRADUAÇÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar a energia livre de superfície (ELS) de uma resina acrílica termopolimerizável de microondas após a desinfecção com uma mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio. Para tal propósito, 50 amostras de resina acrílica termopolimerizável por energia de microondas, em formato de discos (10 mm x 2 mm) foram distribuídos em 5 grupos ($n=10$) de forma randomizada e cega após a padronização da superfície com acabamento e polimento mecânico. As amostras foram imersas em diferentes soluções por 10 minutos simulando 90 ciclos de desinfecção nos seguintes grupos: G1 - água destilada estéril (controle); G2 - hipoclorito de sódio a 0,5% (controle); G3 - peróxido de hidrogênio 3% e água a 1:1 v/v (controle); G4 - vinagre (ácido acético 4%) e água a 1:1 v/v (controle); G5 - mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio 3%:1 v/v (teste). Foi utilizado um goniômetro para os testes de ELS com 2 líquidos polares (água destilada e formamide) e 1 líquido apolar (bromonafaleno) antes e após a imersão nas soluções (t0 e t1, respectivamente). Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA dos fatores e teste Tukey ($p<0,05$). Os valores de ELS e componente apolar aumentaram após as imersões, sendo os únicos parâmetros que apresentaram diferença estatística apenas em relação ao tempo ($p<0,001$), porém não em relação aos diferentes tipos de soluções ($p>0,05$).

Com isso, é possível concluir que a imersão na mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio teve efeito igual ao do hipoclorito de sódio e da água quanto à ELS da resina acrílica termopolimerizável.

(Apóio: CAPES Nº 001 | propesq Nº 001)